



Póvoa de Varzim

CÂMARA MUNICIPAL

# SEBASTIÃO: O GUARDIÃO DA PRAIA

## UMA HISTÓRIA BASEADA EM FACTOS REAIS

Sebastião sonhava em conhecer o mar. Pelas fotos e vídeos que via, imaginava que fosse lindo. Desde cedo, e influenciado pelos seus pais, ambos activistas ambientais, Sebastião começou a manifestar uma forte sensibilidade pela Natureza e pelos animais.



Finalmente o sonho ia concretizar-se para Sebastião. No dia seguinte ele iria à praia! Já tinha tudo preparado: a toalha, o fato de banho, o boné e o protetor solar. Ajudou até a mãe a preparar os brinquedos de Ana, a sua irmã mais nova.

Quando a manhã nasceu, já Sebastião estava pronto para sair. Ao chegar à praia, a felicidade de Sebastião era tão imensa como o mar. O menino logo correu para tocar a areia, sentir o cheiro da água salgada e mergulhar na água salgada.

Já mais calmo, e como sempre observador de tudo o que o rodeia, começou a olhar para a praia, atento a todos os pormenores.

Viu que estava na areia uma garrafa de água perdida. E como já era comportamento habitual de Sebastião, levantou-se e apanhou-a. Desde cedo que Sebastião aprendeu com os seus pais a ser amigo do ambiente. Enquanto isso, a sua irmã Ana brincava na areia pela primeira vez, e como também ela estava feliz!

Nisto, Sebastião vê que a sua irmã estava a brincar com beatas, e prestes a pôr uma na boca. A mãe assustada tira a beata da mão de Ana e tenta explicar-lhe que não se deve pôr beatas na boca, que fazem mal. Mas como explicar a uma menina de 1 ano, que leva tudo à boca, o que são beatas, e porque tantas estão na praia? Ela não entende.

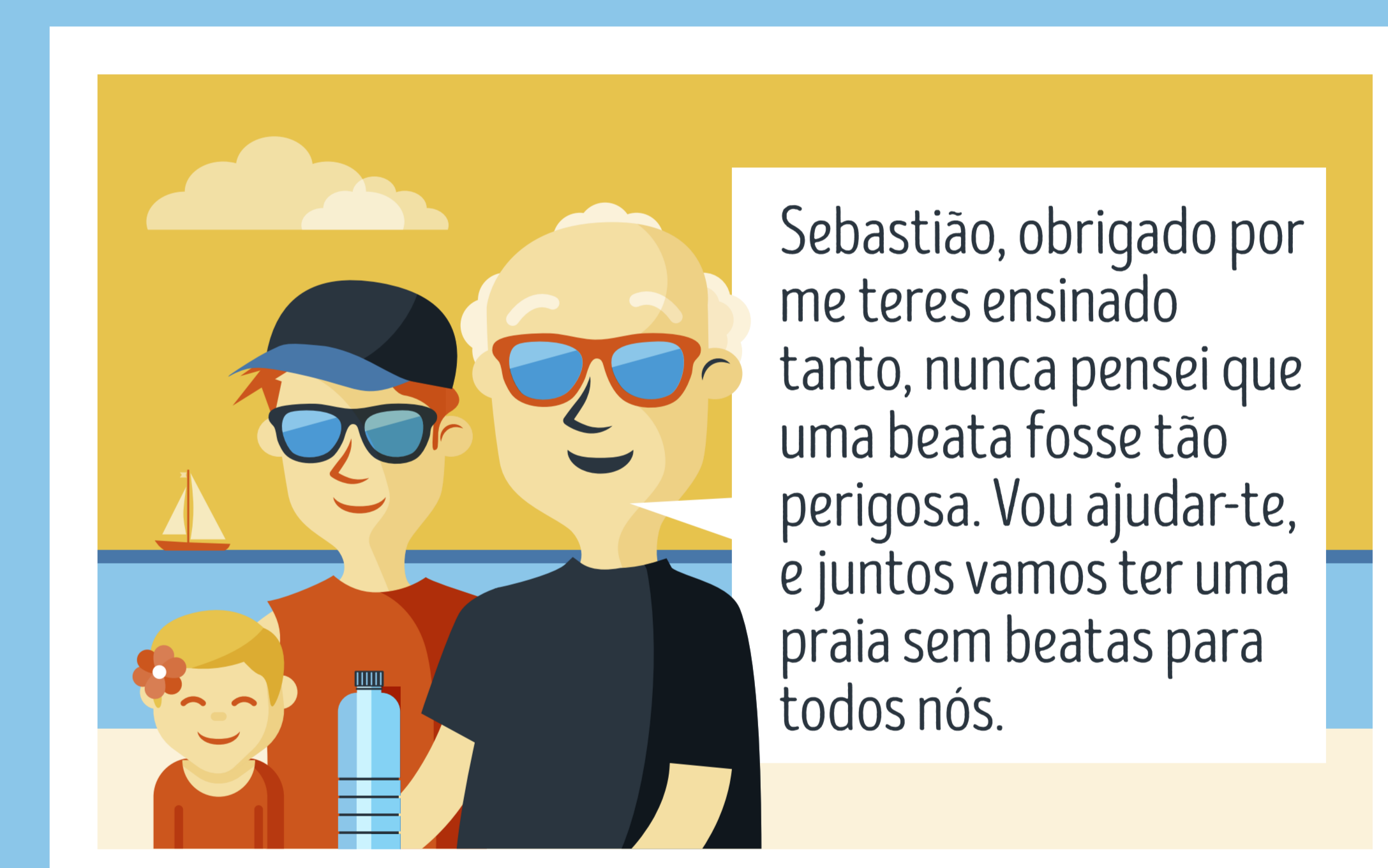
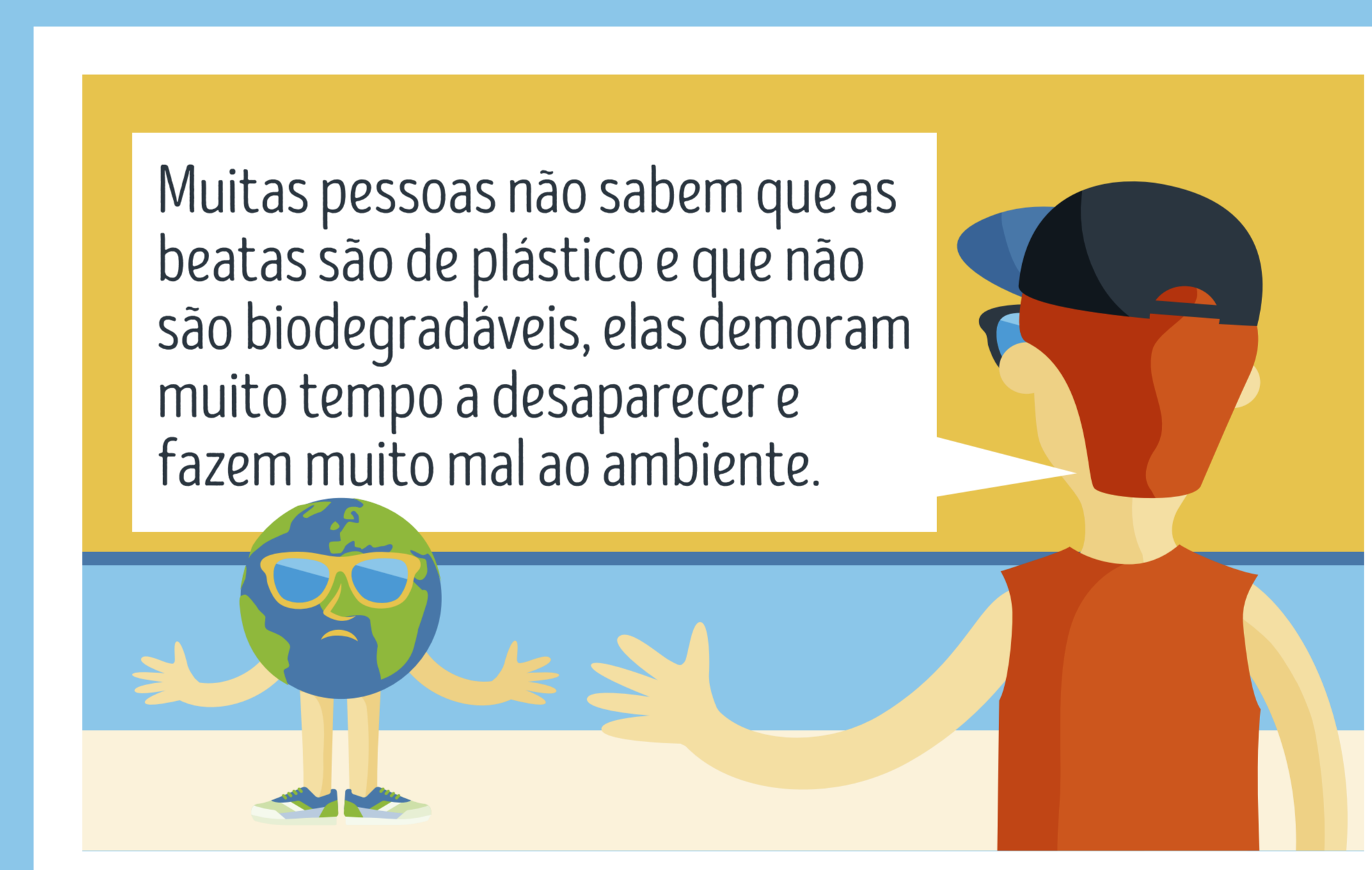
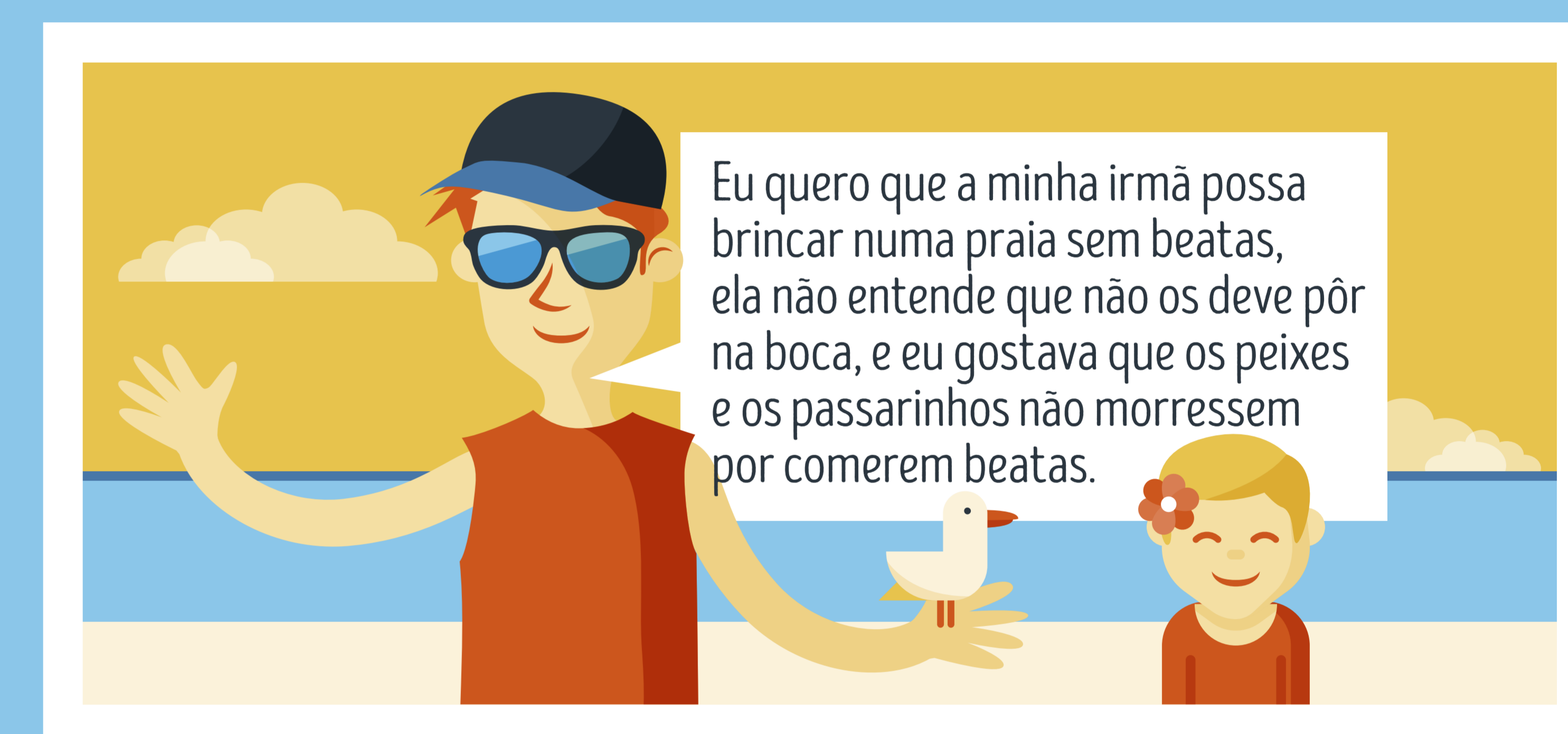


Foi então que Sebastião teve uma ideia. Pegou na garrafinha que tinha guardado para colocar no ecoponto, e disse à mãe:



Começou por apanhar as que estavam mais perto de Ana e continuou depois pela praia a apanhar todas as beatas que via.

Enquanto isso, abordava serenamente os fumadores que estavam na praia: “- Desculpe senhor, será que me pode dar a sua beata para eu colocar na minha garrafa?”



O menino não desistiu da sua missão, acreditava que podia mudar alguma coisa, mesmo sendo só um.

**“SOZINHOS  
CONSTRUÍMOS  
CASTELOS NA AREIA,  
JUNTOS PODEMOS  
CONSTRUIR  
PIRÂMIDES!”**

**APENAS SEBASTIÃO  
APANHOU 270 BEATAS!**

**QUERES AJUDAR?  
TU PODES FAZER A  
DIFERENÇA COMO O  
SEBASTIÃO!**

Inicia um movimento sem beatas perto de ti!

